



INTENSO PARASITISMO EM PAVÃO-COMUM (PAVO CRISTATUS) - RELATO DE CASO

Lucas Eduardo Toldo¹, Mateus Henrique Galia Zanatta², Eduarda Brustolin Grasel³, Andressa Hiromi Sagae⁴, Andréia Buzatti⁵, Edmilson Rodrigo Daneze⁶

1. Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de São Miguel do Oeste.
2. Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de São Miguel do Oeste.
3. Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de São Miguel do Oeste.
4. Docente do curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de São Miguel do Oeste.
5. Docente do curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de São Miguel do Oeste.
6. Docente do curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de São Miguel do Oeste.

Autor correspondente: Lucas Eduardo Toldo, lucastoldo8@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Dentre os mais frequentes problemas que acometem as aves silvestres e exóticas, destacam-se as parasitoses. Os endoparasitas mais frequentes são os protozoários, como os hematozoários e os coccídeos intestinais; e os helmintos, incluindo espécies de trematódeos, cestódeos e nematódeos. Os ectoparasitas mais comuns são os artrópodes, entre eles os piolhos, pulgas e alguns dípteros, e os aracnídeos, como os carrapatos e ácaros. As principais consequências de um parasitismo intenso em aves são anorexia, apatia, perda de peso e anemia. **Objetivo:** Relatar o caso de um pavão-comum com parasitismo crônico e distúrbios metabólicos que evoluiu a óbito. **Método:** Um pavão-comum (*Pavos cristatus*), macho, adulto, pesando 3,1 kg e escore corporal 1 (1-5), foi admitido para atendimento na Clínica Veterinária da Unoesc de São Miguel do Oeste, SC. O responsável relatou que a ave era mantida solta e em contato com outras aves, e que apresentou anorexia e diarreia há alguns dias. Durante exame físico foi constatado apatia, quilha evidente a palpação, desidratação e desconforto devido a presença de inúmeros ácaros (*Dermanyssus* sp.) na pele e ao longo das penas. Durante contenção, para coleta de sangue e fezes, a ave convulsionou. Após estabilização, foi mantida internada para observação e tratamento com fluidoterapia subcutânea e alimentação pastosa. Após 12 horas de internação a ave evoluiu a óbito, sendo encaminhada para necropsia. **Resultados:** No hemograma e leucograma foi observado anemia arregenerativa, hipoproteinemia e leucopenia; assim como a presença de *Haemoproteus* sp. na extensão sanguínea. No exame de fezes (OPG) foram identificados ovos de *Capillaria* sp. Na necropsia e análise histopatológica foram observados hemorragia, desnutrição, hemólise, encefalite linfocitária, enterite e pericardite. O parasitismo causado pelo *Haemoproteus* sp., um protozoário que parasita os eritrócitos causando hemólise intravascular, pela *Capillaria* sp., um nematódeo hepatotrópico, e pelo *Dermanyssus* sp., um ácaro que parasita a pele, foi intenso, multissistêmico e crônico, comprometendo o prognóstico da ave. Tais parasitas causam tanto a perda de hemocomponentes, de nutrientes e de líquidos, como comprometem a sua reposição, resultam nos sinais clínicos apresentados pela ave durante o atendimento. Assim sendo, o estresse causado pelo parasitismo crônico, associado as alterações metabólicas, como desidratação, desnutrição, anemia e hipoglicemia, culminaram com o óbito mesmo sob tratamento. **Conclusão:** No presente caso, a alta infecção e infestação por endoparasitas e ectoparasitas, respectivamente, são decorrentes de negligência e desconhecimento pelo responsável. Assim sendo, torna-se mais pertinente e necessário a disseminação dos programas de orientação e cuidados com os animais de companhia, sejam domésticos ou exóticos.

Palavras-chave: Anemia; Desidratação; Desnutrição; Hipoglicemia; Hipoproteinemia.